

Notas:

IN018/DAT/CEMSC

COMPROVAÇÃO DAS PROPRIEDADES DOS MATERIAIS

Art. 7. A comprovação das propriedades dos materiais exigidas nesta IN é atribuição de responsável técnico legalmente habilitado, mediante:

I - a apresentação do laudo ou de ensaio de material usado no imóvel;

II - a apresentação de ART ou RRT de instalação de material usado no imóvel; e/ou

III - o fornecimento, quando solicitado pelo CEMSC, de amostra do material utilizado para realização do ensaio e avaliação das propriedades do material.

Art. 10. Juntamente com o laudo ou o ensaio deve ser apresentada ART ou RRT do profissional técnico responsável pela realização do laudo ou do ensaio.

Locais	Posição	Materiais autorizados	Propriedades	Comprovação
CORREDORES, HALLS E DESCARGAS	Piso	Cerâmico, pedra natural, concreto, material ou metalico	-	Isento
	Parde e divisória	Carpets, emborrachados, piso vinílico ou de PVC	Não propagante	Laudo ou ensaio
		Cerâmico, concreto, alvenaria, metalico, gesso ou pedra natural	-	Isento
		Carpets	Não propagante	Laudo ou ensaio
ESCADAS E RAMPAIS (inclusive patamares)	Teto e forro	Madeira	Retardante	Laudo ou ensaio
		Concreto, placa cimentícia, metalico ou gesso	-	Isento
		PVC	Retardante	Laudo ou ensaio
		Madeira	Retardante (1)	Laudo ou ensaio
Piso		Cerâmico ou pedra natural	Autoderrapante	Laudo ou ensaio
		Madeira ou metalico (3)	Ver IN 009/DAT/CEMSC	Especificação em projeto/visual
		Cimentado desemperado	Autoderrapante	- Visual
Parde e divisória		Cerâmico, concreto, alvenaria ou pedra natural	-	Isento
		Madeira ou metalico (3)	Ver IN 009/DAT/CEMSC	Especificação em projeto/visual
		Concreto ou placa cimentícia	-	Isento
		Madeira ou metalico (3)	Ver IN 009/DAT/CEMSC	Especificação em projeto/visual

Observações:

(1) Exceto quando a edificação for toda construída em madeira, condição em que tais características deixam de ser exigidas;

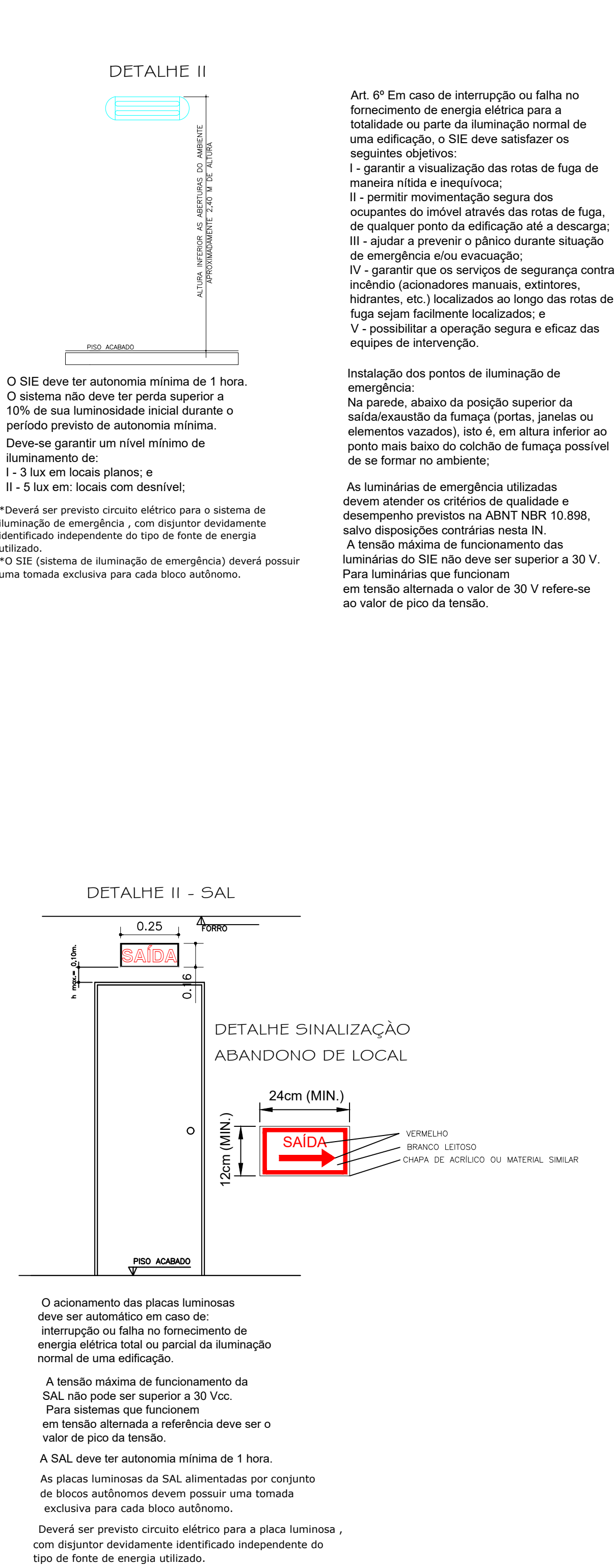
(3) Admitidos somente na situação prevista na IN 009/DAT/CEMSC para escadas comuns.

Notas IN 19- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO

Art. 31. Os circuitos dos serviços de SCI devem ser independentes de outros circuitos, isto é, nenhuma falta, intervenção ou modificação em circuito não pertencente aos serviços de SCI deve afetar o funcionamento destes circuitos.

§ 3º Os circuitos elétricos de serviços de segurança não podem ser ligados ao disjuntor geral da edificação, que deve proteger somente outros serviços que não os de segurança.

Art. 39. Um mesmo circuito não pode ser utilizado para mais de um tipo de serviço de segurança, isto é, deve ser previsto no mínimo um circuito elétrico para cada sistema preventivo, com dispositivo de proteção exclusivo, independentemente do tipo de fonte de energia utilizado.



PLANTA DE SITUAÇÃO - s/escala

SIMBOLOGIA

EXTINTOR PÓ ABC 4kg - DETALHE I

LUMINÁRIA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA (Blocos autônomos) - DETALHE II

ILUMINAÇÃO DE SINALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO - DETALHE III

Última atualização em 13/02/2023

PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

Serviço de saúde e Institucional - H6 - Clínica e consultório médico e odontológico

Obra

UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INTEGRADA

Estrada Geral Alto Rio Maina , s/n - Alto Rio Maina

SIDERÓPOLIS/SC

Proprietário

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ: 11.270.545/0001-34

Resp. Técnico

MORGANE BROGNI

PAZZETTO:05567997981

Assinado de forma digital por MORGANE BROGNI PAZZETTO:05567997981

Dados: 2023.02.14 14:09:04 -03'00'

Assunto:

PLANTA BAIXA, SIMBOLOGIA, DETALHES

Av. Municipal,227 - sala 02 - Centro - Siderópolis Contato: (48) 9162-4744 / 9952-8262 mbpengenharia@gmail.com

Data

Fevereiro/ 2023

Folha

1 / 1

Escala

Indicada

Área total a construir:

249,34 m²